

**O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL  
BAHIA – UFSBA:  
Avanço da educação e desenvolvimento regional**

**Jackson Cordeiro de Almeida<sup>1</sup>  
Emanuel Vieira Pinto<sup>2</sup>  
Fernando Teles Pasitto<sup>3</sup>  
José Ferreira Filho<sup>4</sup>**

## **1 INTRODUÇÃO**

No presente artigo faz uma análise acerca da implantação da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSBA, sua importância para o desenvolvimento regional e educacional no Sul e Extremo Sul da Bahia, bem como a implantação e a reestruturação do ensino superior, tendo como referencial o educador Anísio Teixeira. O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI foi instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007 a partir de uma proposta da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) apresentada ao Governo, em 2003, como uma das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Os portugueses quando chegaram ao Brasil trouxeram um sistema de educação conforme o ensino europeu, contudo, não se pode afirmar que os habitantes que eles encontraram tinham métodos próprios de educação, ressaltando que, o modelo de ensino da população indígena não se identificava com as características do ensino praticado na Europa, em razão do modo rigoroso que era implantado no continente europeu.

---

<sup>1</sup> Filósofo, Professor e Diretor Acadêmico Geral da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA /CESESB, em Itamaraju (BA).; Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, no Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU da Faculdade Vale do Cricaré– UNIVC.

<sup>2</sup> Bibliotecário, Professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA /CESESB, em Itamaraju (BA).Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, no Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU da Faculdade Vale do Cricaré– UNIVC.

<sup>3</sup> Advogado, Professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA – Itamaraju – Bahia. Especialista em Direito Processual Civil pela Rede LFG. Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, no Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU da Faculdade Vale do Cricaré– UNIVC.

<sup>4</sup> Professor da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA – Itamaraju – Bahia. Especialista em Direito Aplicado à Administração Pública Municipal, pela FACISA e Gestão Pública Municipal pela UNEB. Mestrando em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional, no Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU da Faculdade Vale do Cricaré– UNIVC.

Diante das rupturas que foram desencadeadas no transcorrer da história da Educação Brasileira, depreende-se que houve um processo de reestruturação do modelo educacional que se encontrava implantado, de modo que se deve compreender todo processo para identificar um modelo ideal de concepção da educação.

Foi efetuado uma análise da política de Educação Superior no contexto brasileiro, incluindo a reforma do Estado, no Brasil, e sua relação com a reforma do nível de ensino implementada dos governos dos Presidentes Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, com ênfase na atual política de expansão das universidades públicas federais, o “Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI”.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI visa congrega esforços a fim de consolidar uma política nacional de expansão da educação superior pública, pela qual o Ministério da Educação cumpre o papel atribuído pelo Plano Nacional de Educação, Lei nº 10.172/2001, que estabelece o prover, até o final de 2010, a oferta de educação superior para, pelo menos, 30% dos jovens na faixa etária de 18 a 24 anos (BRASIL, 2007).

Para a educação superior atender a 30% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos, 40% deles matriculados em instituições públicas, os investimentos na área devem representar 10% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, dos quais 1,2% seriam destinados às IFES (VIEIRA, 2010, p. 2).

Pode-se verificar que o ensino superior público no Brasil passa por um momento de importantes mudanças que contribuem, numa estratégia, para o desenvolvimento nacional e o futuro do país. Diante disso, o objetivo é conhecer a relevância do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI e os Institutos Federais de Ensino Superior - IFES.

Partindo de livros, artigos científicos e outras publicações em jornais e revistas o tema foi abordado, fazendo-se uma ligação do Ensino Superior no pensamento e ideias de Anísio Teixeira em diferentes momentos da atuação política e administrativa: “No Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, na criação do Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Escola Parque – e em sua atuação na aprovação da primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1961” (BELLO, 2001) e referenciando o educador Edivaldo M. Boaventura.

A escola no campo da educação do sujeito tem um avanço substancial cuja função não se limita a currículo clássico científico, tais como: da leitura, da escrita e das ciências

exatas; entretanto, deve dar oportunidade no trabalho pedagógico a transmissão de valores éticos e morais, do ensino das artes e da cultura, disciplina e de preparação para um ofício, além da sala de aula.

Anísio Teixeira tinha esta concepção de educação, que embasou a construção do presente trabalho nos escritos e as obras do educador. O professor defendia uma educação integral, que iria constituir o caminho fundamental, o instrumento essencial para as mutações em que o Brasil passaria a fazer parte de um mundo moderno, com implantação de um novo sistema de ensino e maior integração do indivíduo na sociedade, na busca de melhor ensino-aprendizado e conhecimento educacional.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 EDUCAÇÃO NA VISÃO DE ANÍSIO TEIXEIRA**

Membro de família de influência política e intelectual, Anísio Teixeira tinha uma visão da educação como essência na formação do ser humano, principalmente do povo do sertão baiano, região em que nasceu. Sua participação no Governo do Estado da Bahia constitui o divisor de águas no pensamento e evolução da Educação, crendo no ser humano e refletindo em seus escritos quanto às ações de trabalho à frente de cargos políticos que ocupou. Como educador, procurou refletir sobre a deficiência do ensino primário que no Brasil, principalmente no período imperial, período no qual o ensino fora ministrado fora do contexto real dos alunos, onde poucos foram atendidos em nossa sociedade, diante disso, engajou seu trabalho para reverter a situação, onde colocaria o Brasil em nível mais elevado no cenário mundial através da educação.

Geribelo (1977) “referencia a Anísio Teixeira como uma pessoa de grande produtividade intelectual e persistente na análise do processo educacional para impulsionar o desenvolvimento nacional”.

Segundo Lima, (1960), numa referência à crença de Anísio Teixeira, com relação ao poder transformador da educação:

Pode-se dizer que Anísio acredita em educação porque acredita no homem, nas suas possibilidades de mudar, de reconstruir, de refazer e de pensar. Traço igualmente representativo do seu pensamento educacional é que não há como ponto prévio de partida, educações diferentes para homens diferentes. São os homens mesmos que diferenciarão ou graduarão, pelos dons da própria personalidade, a educação que são suscetíveis de receber. (p.132)

Percebe-se que a crença do educador ver no homem a possibilidade e a capacidade de promover o crescimento dos indivíduos e da nação brasileira através da educação,

preparado para ser membro de uma sociedade capaz de mudanças e detentor do destino escolhido. Em consonância com a reflexão de Anísio Teixeira, é fato a sua preocupação e reivindicação da elevação do nível de aprendizagem escolar geral e obrigatória que seria ofertada a todos, pois ampliando o nível de escolaridade, haveria uma elevação do número de vagas a serem ofertadas, objetivo defendido pelo professor, porque seu trabalho foi pautado na preocupação em que esta oferta fosse atrelada ao compromisso dos profissionais, administração pública e as pessoas envolvidas com os mesmos objetivos de uma educação de qualidade.

## 2.2 EDUCAÇÃO INTEGRAL

A educação escolar no pensamento de Anísio Teixeira deveria ter uma formação integral da criança, rompendo o modelo tradicional, com adoção de práticas educativas, aptidões, habilidades e realidade social do aluno.

Geribelo (1977), em 1929 apresenta em relatório para o Governador da Bahia, em que Anísio idealiza o sistema de educação integral, afirmando a necessidade da expansão do sistema escolar, onde seria estabelecida uma relação entre o programa a ser desenvolvido na escola e as atividades dos alunos. Neste método desenvolve-se a iniciativa e permite a participação no processo ensino-aprendizagem.

No método convencional os alunos não obtinham informações sobre os problemas, sua origem e não seriam oferecidas oportunidades na formação do caráter, segundo Anísio Teixeira.

Para Anísio Teixeira (1971), “no intuito de atingir aos fins da educação, a escola deveria ser um ambiente bonito, moderno e acolhedor. O trabalho pedagógico deveria apaixonar tanto aos alunos quanto aos professores”.

Cavaliere assim escreve:

Educação integral, significando uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais com o objetivo de reconstrução das bases sociais para o desenvolvimento democrático, o qual só poderia se dar a partir de indivíduos intencionalmente formados para a cooperação e a participação. (CAVALIERE, 2000, p. 01)

Anísio Teixeira defendia uma escola ampliada e voltada à formação integral da personalidade e do caráter humano, com capacidade visionária quanto ao destino da nação, em conjunto com intelectuais em defesa de projetos que irão reformar o aspecto educacional

com a organização de debates e manifestações para alcançarem uma escola pública, gratuita e qualificada.

### 2.3 O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL

A maioria das vagas nos cursos de graduação, atualmente, ocorre no setor privado, observa-se um esgotamento da expansão nesse setor, principalmente, devido à saturação de mercado e o alto custo da educação superior. Sendo assim, a ampliação das vagas na educação superior pública torna-se necessária para o atendimento da grande demanda de acesso à educação superior (BRASIL, 2007).

A estruturação do ensino superior deverá ser de forma que não haja discriminação dos estudantes menos favorecidos, oferecendo uma formação para a cidadania com diversidade acadêmica. A adesão ao REUNI pelas universidades federais é voluntária e opcional, sendo que um dos seus princípios é a autonomia universitária de cada instituição para criar e formatar seus projetos de extensão de acordo com a demanda e a realidade local. (BRASIL, 2007; ANDIFES, 2010).

A qualidade almejada para os cursos de graduação concretizar-se-á a partir da adesão dessas instituições ao programa e às suas diretrizes, com a reestruturação curricular dos seus cursos, valorização da flexibilidade e a interdisciplinaridade, diversificação e articulação das modalidades de graduação e pós-graduação, estabelecimento da interface da educação superior com a educação básica conforme orientações da LDB/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo CNE (BRASIL, 2007).

As universidades federais em sua grande maioria em todo o Brasil firmaram com o MEC um compromisso com o objetivo de dobrar o número de alunos sem comprometer a qualidade e priorizando cursos noturnos, formação de professores para a Educação Básica e a superação das desigualdades sociais.

### 2.4 DIRETRIZES E METAS DO REUNI

As diretrizes do REUNI foram estruturadas em seis dimensões, cada uma com um conjunto de aspectos específicos (BRASIL, 2007):

1. Aumento da oferta de Educação Superior Pública: aumento de vagas de ingresso, principalmente no período noturno; redução das taxas de evasão; e ocupação de vagas ociosas.
2. Reestruturação do Currículo Acadêmico: revisão da estrutura acadêmica almejando a constante elevação da qualidade; reorganização dos cursos de graduação; diversificação das modalidades de graduação, com superação da profissionalização precoce e especializada; implantação de regimes curriculares e

sistemas de títulos que possibilitem a construção de itinerários normativos; e, se necessário, previsão de modelos de transição.

3. Renovação Pedagógica da Educação Superior: articulação da educação superior com a educação básica, profissional e tecnológica; atualização de metodologias (e tecnologias) de ensino-aprendizagem; previsão de programas de capacitação pedagógica, principalmente no caso de implementar um novo modelo.

4. Mobilidade Intra e Inter-Institucional: promoção da ampla mobilidade estudantil através do aproveitamento de créditos e a circulação de estudantes entre cursos e programas, e entre instituições de educação superior.

5. Compromisso Social da Instituição: políticas de inclusão, de extensão universitária e programas de assistência estudantil.

6. Suporte da pós-graduação ao desenvolvimento e aperfeiçoamento qualitativo dos cursos de graduação: articulação da graduação com a pós-graduação: Expansão quali-quantitativa da pós-graduação orientada para a renovação pedagógica da educação superior.

O programa tem como meta alcançar, ao final de cinco anos, contando do início de cada plano: (a) taxa de conclusão média de noventa por cento nos cursos de graduação presenciais; (b) relação de dezoito alunos de graduação por professor em cursos presenciais (BRASIL, 2007).

A relação de dezoito estudantes de graduação presencial por professor fixa-se nas determinações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), no artigo 57 que se refere à carga horária dos professores onde se estima salas com 45 alunos de graduação e carga horária discente de aproximadamente vinte horas semanais (BRASIL, 2007).

O REUNI compreende que as universidades precisam assegurar a reestruturação e a expansão seja realizada com garantia de qualidade acadêmica e com flexibilização curricular nos cursos de graduação permitindo construir e formalizar a mobilidade estudantil; oferta de formação e apoio pedagógico aos docentes da educação superior que permitam a utilização de práticas pedagógicas modernas, uso de tecnologias de apoio à aprendizagem; e a disponibilidade de mecanismos de inclusão social a fim de garantir igualdade de oportunidades de acesso e permanência na universidade pública a todos os cidadãos (BRASIL, 2007).

## 2.5 UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

O Projeto Institucional e Político-Pedagógico da Universidade Federal do Sul da Bahia, proposto pelo Governo Federal ao Congresso Nacional através do PL 2207/2011 e aprovado pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, onde serão oferecidos 36 cursos de

graduação para atender a faixa de 11.000 alunos de graduação e pós-graduação, como fator de desenvolvimento e integração do Sul e Extremo Sul da Bahia.

Pode-se verificar a oferta de vagas nas IES no Sul e Extremo Sul da Bahia no setor privado e público, conforme tabelas abaixo:

Tabela 1: Distribuição da oferta de ensino superior privado na Região Sul da Bahia

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	CURSOS	VAGAS
Itabuna	FTC	9	800
	UNIME	9	1.210
Ilhéus	Centro de Ensino Superior de Ilhéus	6	940
	Faculdade Madre Thaís	5	600
Ibicaraí	Faculdade Montenegro	4	440
Eunápolis	Unisulbahia	9	900
Santa Cruz de Cabrália	Faculdade Ciências Médicas da Bahia	1	120
Porto Seguro	Instituto Nossa Senhora de Lourdes	6	700
Itamaraju	Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas	4	550
Teixeira de Freitas	Faculdade do Sul da Bahia – FASB	12	1.520
	Faculdade Pitágoras	11	1.540
<b>Região Sul</b>	<b>Totais</b>	<b>76</b>	<b>9.320</b>

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Superior, 2011.

Tabela 2: Distribuição da oferta de ensino superior público na Região Sul da Bahia

MUNICÍPIO	INSTITUIÇÃO	CURSOS	VAGAS
UESC	Ilhéus	44	800
	Eunápolis	3	140
UNEB	Teixeira de Freitas	6	235
IFBA	Eunápolis	2	130
	Porto Seguro	3	100
IFBaiano	Uruçuca	2	70
<b>TOTAL</b>		<b>60</b>	<b>1.475</b>

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Superior, 2011.

É uma realidade a predominância do setor privado em termos quantitativo de vagas na Região, observamos que a rede privada de ensino superior está presente em quase todo o território de abrangência da UFSBA.

A UFSBA terá *campi* nos municípios de Teixeira de Freitas, Porto Seguro e Itabuna, sede da Reitoria, cada um coordenando uma rede descentralizada de Colégios Universitários. Sua configuração institucional contempla os seguintes princípios: excelência acadêmica; pluralidade pedagógica e flexibilidade, com diversidade metodológica e de áreas de formação; interface sistêmica com a Educação Básica; articulação interinstitucional na oferta de educação superior pública na Região; ampliação do acesso com inclusão social; eficiência, com uso otimizado de recursos públicos; perspectiva de sustentabilidade; impacto no desenvolvimento econômico, social e humano da Região (ALMEIDA FILHO, 2012).

O eixo Político-Pedagógico da UFSBA funda-se em três aspectos: arquitetura curricular organizada em Ciclos de Formação, com modularidade progressiva (oferecendo certificações independentes a cada ciclo); regime letivo quadrimestral, com otimização de equipamentos, instalações, recursos financeiros e gestão de pessoas e carreiras; combinação de pluralismo pedagógico e uso intensivo de tecnologias digitais de ensino-aprendizagem. No Primeiro Ciclo, a formação geral no modelo UFSBA de educação universitária compreende um novo *quadrivium*: línguas modernas (Português e Inglês, mínimo), informática instrumental (letramento digital e competências conectivas), pensamento lógico-interpretativo (com uso eficiente de estratégias analíticas e retóricas) e cidadania planetária (consciência ecológico-histórica) (ALMEIDA FILHO, 2012).

A entrada se dará de duas maneiras: a) diretamente nos Bacharelados Interdisciplinares (BI), por meio de seleção geral; b) nos Colégios Universitários (CUNI), mediante seleção restrita aos estudantes de escolas públicas conveniadas (ALMEIDA FILHO, 2012).

Os Colégios Universitários serão instalados nas cidades com mais de 20.000 habitantes e com distância superior a 30 km do campus de referência, ofertarão programas metapresenciais de educação superior. O ingresso se dará mediante o ENEM, exclusivamente para estudantes que tenham cursado todo o ensino médio em escolas públicas dos municípios participantes.

Ressaltamos que a escolha das cidades que irão receber os *campi* considerou as realidades sociais, educacionais e econômicas da Região – Litoral Sul: Itabuna/Ilhéus, Costa do Descobrimento: Porto Seguro e Extremo Sul: Teixeira de Freitas, relacionando os níveis de dados conectados entre si:

- Perfil sociodemográfico da Região;
- Número de estudantes do ensino fundamental e médio;
- Ausência de cobertura da rede pública de Ensino Superior. (ALMEIDA FILHO, 2012).

A UFSBA apresenta uma arquitetura curricular seguindo modelo aplicado nos países do Hemisfério Norte e Europa com base em três Ciclos de Formação:

#### PRIMEIRO CICLO:

- Bacharelado Interdisciplinar (BI)
- Licenciatura Interdisciplinas (LI)



- Curso Superior de Tecnologia (CST)

#### SEGUNDO CICLO

- Graduação Profissional (GP)
- Formação em Engenharia (FE)
- Formação Artística (FA)

#### TERCEIRO CICLO

- Mestrados Acadêmicos (MAc)
- Doutorados Acadêmicos de Pesquisa (DAc)
- Mestrados Profissionais (MP)
- Doutorados Profissionais

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSBA) está sendo concebida para atender às circunstâncias da nova conjuntura econômica e política do Brasil no mundo contemporâneo, bem como às especificidades sociais e econômicas da Região Sul (Litoral Sul, Costa do Descobrimento e Extremo Sul) do Estado da Bahia. Conseqüentemente com o processo de implantação da UFSBA se faz necessário investimento do governo em infraestrutura, sendo assim pode-se perceber que os governos federal e estadual estão mobilizando esforço para a construção da Ferrovia Oeste-Leste, Porto Sul, polos industriais e Parque Tecnológico que implicará diretamente na região do Sul da Bahia, local onde será implantada a UFSBA, logo, ocorrerão demandas de formação, em escala massiva, de quadros profissionais e tecnológicos para o desenvolvimento econômico e humano dessa região, gerando um desenvolvimento local, regional e nacional (ALMEIDA FILHO, 2012).

### 3 CONCLUSÃO

Diante das pesquisas efetuadas constata-se que o Ensino Superior no Brasil teve como referencial o professor Anísio Teixeira, com uma visão futurística na equiparação da educação com países desenvolvidos investidores na busca de conhecimento, pesquisa, destacando nas diversas áreas do saber. O ensino brasileiro sofreu inúmeras transformações a partir dos ensinamentos de Anísio Teixeira, integrando o aluno à sociedade, autoavaliação da personalidade, primava por uma formação integral da criança, rompendo o modelo tradicional.

O Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI e os Institutos Federais de Ensino Superior – IFES, tem como objetivo atingir novo direcionamento nas Universidades Federais e os IFES. A meta é aumentar o número de vagas nos cursos de graduação, atualmente, há predominância do setor privado, ocorrendo um esvaziamento as Faculdades e diminuindo a sua expansão em razão da saturação do mercado e altos custos das mensalidades. Diante do termo de compromisso das Universidades Federais estipulou que nos próximos cinco anos, aumentaria a taxa de conclusão nos cursos de graduação presenciais e manteria um número de dezoito alunos de graduação por professor nos cursos presenciais.

O aluno interessado em estudar na UFSBA terá duas opções, sendo diretamente nos Bacharelados Interdisciplinares, que é uma seleção geral e os Colégios Universitários (CUNI), que serão instalados nas cidades com mais de 20.000 habitantes e com distância superior a 50 km da cidade em que está localizado o campus, que serão instalados nas cidades de Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas.

A Universidade Federal do Sul da Bahia - UFSBA estará sendo implantada no Sul e Extremo Sul da Bahia para os habitantes com especificidades econômicas e sociais. Os governos federal e estadual estão com investimentos estratégicos, na Ferrovia Oeste-Leste, Porto Sul, polos industriais e Parque Tecnológico, que irá demandar profissionais e tecnólogos especializados para acompanhar o desenvolvimento econômico e humano da região. Propiciando uma infraestrutura capaz de atender toda região do Sul e Extremo Sul da Bahia, criando um ambiente favorável para a implantação da UFSBA.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar. GUIMARÃES, Joana. BRAGA, Clarissa Bittencourt de Pinho e *et al.* **Plano orientador institucional e político-pedagógico da Universidade Federal do Sul da Bahia**: minuta 6.0. - Salvador: UFBA, 2012.

BELLO, José Luiz de Paiva. **Educação no Brasil: a História das rupturas**. Pedagogia em Foco. Rio de Janeiro, 2001. Disponível em:  
<<http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/heb14.htm>>. Acesso em: 11 de maio de 2013.

BOAVENTURA, Edivaldo M. **A construção da universidade baiana: origens, missões e afrodescendência**. Salvador: EDUFBA, 2009.

BRASIL. DECRETO nº 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI**. Brasília. 2007. Disponível em: <<http://www.uftm.edu.br/upload/REUNI/Decreto%20n6096.pdf>>. Acesso em: 11 de maio 2013.

CAVALIERE, Ana Maria. **Educação integral: uma nova identidade para a escola brasileira**. Educação e Sociedade, Campinas, 2002.

GERIBELLO, **Anísio Teixeira análise e sistematização de sua obra**, Ed. Atlas, São Paulo, 1977.

LIMA, Hermes. Anísio Teixeira In AZEVEDO, Fernando de e outros. **Anísio Teixeira: pensamento e ação**. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1960.

VIEIRA, Ana Paula. **Andifes lança relatório de acompanhamento do REUNI durante a conferência Nacional de Educação**. 2010.